



IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL¹

DENOMINAÇÃO: Balaustrada da Praça Aristides Lobo

LOGRADOURO: Praça Aristides Lobo

BAIRRO: Centro

CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO: Século XX

TIPOLOGIA PRIMITIVA: Espaço urbano e edificado

Contorna a porção mais acidentada desta praça, que na época de sua construção, no ano de 1917, se denominava Vidal de Negreiros e só posteriormente passou a se chamar Aristides Lobo. A balaustrada delimita dois lados dessa praça: se estende desde a lateral do Grupo Escolar Tomas Mindelo até a confluência das ruas da Areia e Peregrino de Carvalho; daí segue em direção ao prédio do antigo Tesouro Provincial, hoje ocupado pelo Comando Geral da Polícia, o qual separa a Praça Aristides Lobo da Praça Pedro Américo.

Edificaram-na com o intuito não só de ornamentar esse logradouro, mas também de estabelecer o limite físico entre ele e as citadas vias públicas que o circulam e de oferecer proteção aos transeuntes, já que existe aí uma notável diferença de nível entre eles. Nessa ocasião, a praça foi reconstruída havendo sido todo o projeto elaborado e executado pela Firma Cunha e Di Lásccio.

A balaustrada apresenta um belvedere no ponto onde se verifica a maior diferença de cota, que coincide com a interseção dos seus dois alinhamentos, dotado de ampla escadaria, através da qual se dá a comunicação entre as vias de tráfego e o interior da praça. Existe ainda outra escadaria, de menores dimensões, que está voltada para a continuação da Rua da Areia.

Em 1981, esta praça se achava transformada em estacionamento de veículos e foi então reurbanizada juntamente com a Praça Pedro Américo. As obras, inauguradas a 6 de Novembro de 1981, estiveram sob orientação do arquiteto Mário Di Lásccio.

Nesse ensejo, as mesmas foram pavimentadas, ajardinadas, dotadas de bancos e nova iluminação, havendo sido interligadas, formando uma única área de lazer. A balaustrada que se encontrava destruída em alguns trechos passou por uma restauração e algumas artérias foram interditadas ao tráfego, integrando-se ao conjunto, a exemplo da que limita a praça em sua porção superior (prolongamento da Rua da Areia) que se tornou

¹Conteúdo elaborado a partir das referências bibliográficas disponíveis no link *Acervo Patrimonial*.



uma via de pedestres, permanecendo, no entanto, a balaustrada como um elemento de separação entre ambas.

Atualmente a balaustrada continua a ser conservada, valorizando o ambiente da praça que permanece, em grande parte, com as mesmas feições que recebeu em 1981 e livre dos veículos e vendedores ambulantes que anteriormente a ocupavam.

OBS: - muitas destas informações foram concedidas pelo professor Mário Di Lászio.

